



Eleições no Sindicato

Escolha sua chapa e vote!

De 8 a 13 de setembro serão realizadas as eleições para definir a diretoria que conduzirá o Sindicato no período 2019/2022. Participe! É o futuro da categoria que está em jogo

Os metroviários elegerão democraticamente a diretoria que conduzirá as lutas da categoria pelos próximos três anos. De 8 e 13 de setembro as urnas circularão por todas as áreas da empresa, permitindo que cada companheiro manifeste sua opinião.

Fique atento ao roteiro das urnas e às demais informações sobre a eleição que estão publicadas no *Boletim da Comissão Eleitoral*.



Quatro chapas se inscreveram:
Chapa 1 – Unidade Metroviária, Chapa 2 – Experiência e Renovação – Organizar a base e colocar o Sindicato de volta nos trilhos, Chapa 3 – Juntos Somos Mais Fortes e Chapa 4 – Nossa Classe – Metroviários.

Informe-se sobre as chapas e vote. É importante que todos votem. Quanto maior a participação na eleição, mais força e representatividade terá a entidade. A luta contra a privatização e retirada de direitos tem que continuar.



Acordo da CIPA é renovado

Reunida em 20/8, a categoria aprovou o fechamento de Acordo que garante as atividades da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) independente de eventuais alterações na legislação ou nas Normas Regulamentadoras (NRs), com o número de 120 cipistas.

O Acordo foi assinado em 26/8 e garantiu a recuperação de vários itens que o Me-

trô pretendia retirar, como por exemplo a vaga noturna nos Blocos A do PAT e do PIT. Além disso, o Acordo evitou uma redução muito maior do número de cipistas. A proposta inicial era de 96 cipistas.

Em meio aos ataques do governo Bolsonaro às NRs, a garantia desse acordo é um importante resultado a favor dos trabalhadores.

Em defesa das Bases de Manutenção do MTS/ELM

O Coordenador do MTS/ELM, senhor Jackson, em nome de uma "reestruturação", está realizando uma série de mudanças que estão prejudicando seriamente os trabalhadores. Entre elas, mudanças de postos, alterações nas equipes e de horários e jornadas de trabalho, sem qualquer consulta aos funcionários.

Os trabalhadores já realizaram duas reuniões e decidiram circular um abaixo-assinado. Nele consta o pedido de paralisação imediata deste processo e a revisão das mudanças já realizadas. Pede também que seja aberta uma negociação com uma Comissão dos Trabalhadores, acompanhada pelo Sindicato.

Eleições Sindicais, Gestão 2019/2022, de 8 a 13 de setembro.

Participe! As urnas circularão por todas as áreas da empresa.

Fique atento ao ROTEIRO DAS URNAS e VOTE!

Opinião

Metrô ataca organização dos trabalhadores

Nos últimos meses o Metrô vem realizando uma série de ataques à representação dos trabalhadores. São vários os casos de assédio moral, perseguições e punições. A empresa tem atacado o Sindicato, as CIPAs e trabalhadores individualmente.

No dia 24/5 a empresa puniu com advertência verbal todos os cipistas eleitos da Linha 2. A alegação do Metrô é que ocorreu “quebra de conduta do código de ética”. A punição ocorreu porque o jornal da bancada dos eleitos denunciou vários casos de assédio de supervisores da Linha 2. Foi a primeira vez que

o Metrô aplicou uma punição a toda uma CIPA.

A prática da perseguição tem sido frequente na empresa, deixando claro que o objetivo é intimidar a categoria. Sindicâncias estão sendo realizadas sem esclarecer aos trabalhadores sua motivação e objetivo. Um funcionário que foi arrolado como testemunha em processo de assédio, quando voltou à área foi punido pela chefia investigada.

Mas a empresa se superou quando, a partir de 19/6, iniciou um processo de demissões imotivadas, inclusive de um diretor do Sindicato, que gerou

um clima de terror na categoria, que só foi minimizado quando a indignação da categoria levou a Secretaria de Transportes Metropolitanos e a direção do Metrô a assumirem perante o Sindicato que interromperiam as demissões.

Não vamos ficar calados. Continuaremos a denunciar todas as punições e ações contra os trabalhadores. Tomaremos todas as medidas políticas e jurídicas possíveis e vamos nos organizar para reverter esta situação.

Sindicato dos Metroviários de SP

Esporte

Campeonato de Futsal 2019

Bons de Copo conquista o Tri e T&P garante o primeiro título

Em duas emocionantes partidas, dignas de finais de competição, as equipes Bons de Copo (masculino) e T&P (feminino) venceram seus adversários e consagraram-se campeãs dos Campeonato de Futsal do Sindicato 2019

A arquibancada ficou cheia na manhã de sábado, 24/8, para assistir às finais dos Campeonatos de Futsal feminino e masculino do Sindicato. Desde às 9h o clima das finais já contagiava com as disputas para o 3º lugar. Os times Incidente Notável (feminino) e Código Verde (masculino) ficaram na terceira posição dos respectivos torneios.

Na final da competição feminina, a disputa ficou acirrada até os últimos momentos da partida entre T&P e 2 Toques. Com virada no placar, as mulheres do T&P fecharam o resultado com 2 a 1. A final do masculino também contou com uma intensa disputa do Bons de Copo contra o Real Metrô F.C., estreante nas competições metroviárias. O time do Bons de Copo abriu vantagem de 3 gols, que diminuiu para apenas 1 no final. A partida terminou 4 a 3 marcando o tricampeonato da equipe.

Os torneios premiaram ainda os times Dynamo Kierva e 2 Toques por fairplay (com menos cartões), os goleiros menos vazados Fel Prado e Morato, do Código Verde e Nicole, do 2 Toques. A artilharia ficou com Davi Angelin (14 gols), do Bons de Copo, e Renata Andrade, do T&P (10 gols). Após a premiação, uma grande confraternização com churrasco agitou o Sindicato até o fim da noite.



Finais do Campeonato de futsal feminino e masculino do Sindicato



Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Os campeões do futsal masculino: Bons de Copo



Primeiro título do futsal feminino foi para o T&P

Classificados

Apartamento

Vendo como 2 dormitórios, 1 suíte, 72 m², 2 vagas garagem, face norte no 11º andar. Prédio com 12 andares com 2 piscinas, 2 salões de festas, academia, salão de jogos e quadra tamanho oficial. Quitado. Condomínio de R\$ 675 e IPTU de R\$ 1.000. Valor: R\$ 430 mil. Local: av. General Leite de Castro, 200, apto. 114, edifício Pinheiro, Jardim Santa Cruz, Sacomã. Vendo à parte geladeira, mesa de vidro, 6 cadeiras. Tratar com José Francisco Rosa, fone: 3384-3484.

Lançamento no Tatuapé

Complexo Universo Tatuapé. Maior e melhor lançamento na região. Lazer completo e condomínios independentes. Unidades de 55 m², 65 m² e 85 m² com suíte. Unidades à partir de R\$ 6.950 o m². Consulte condições de pagamento e visite decorados. Tratar com Elves (Lagares), fone: 99951-4158. Importante: apresente este anúncio na recepção e procure Elves da Tegra.

Apartamento

Vendo próximo à estação do metrô Jabaquara. 51 m², dormitório com armário e uma vaga na garagem. Ótimo estado. R\$ 225 mil. Aceito financiamento. Tratar com Geraldo Teixeira, fone: 98613 7869 (WhatsApp).

Apartamento

Vendo ou alugo apartamento que fica ao lado da estação do metrô Vila União. 63 m² com 2 quartos, sala ampliada e móveis planejados. Condomínio completo. Vaga para auto. Excelente localização. Tratar com Douglas Salles, fone: 94072-0847. Aceito permuta em Mogi das Cruzes ou carro na negociação.

Apartamento

Vendo a 1 km da estação do metrô Jabaquara. 70 m² com 3 dormitórios, 1 suíte, ampla sacada, 1 vaga livre, móveis planejados de qualidade, piscina, quadra poliesportiva, playground e salão de festas. Condomínio: R\$ 550. Valor: R\$ 350 mil. Tratar com ASM I André Barreto, esc. K, base TIS, fone: 96708-6607 (OI) (WhatsApp).

Ótima oportunidade

Vendo iPhone 7, 32 Gb com cabo e carregador. Pouco uso. Vendo por R\$ 1.700,00. Tratar com André Pitão, fone: 95230-6310.

Alugo

Apartamento em Pinheiros, 109 m². Cozinha gourmet completa: forno elétrico, geladeira, cooktop e armários. Com ar condicionado na sala e dormitórios. Dois dormitórios, um deles com cama de casal e armário embutido. Conta ainda com janela antirruído. Localizado a três quadras da estação Faria Lima (L4-Amarela). Entrar em contato com Nilson, fone: 99632-5972.

Vende-se imóvel

Ótimo sobrado com mais ou menos 170 m². 3 dormitórios grandes com armários, 1 suíte, 3 banheiros, garagem coberta para 2 vagas, sala de 2 ambientes, cozinha ampla, gás encanado, área de serviço e quintal. Próximo a estação do metrô Jabaquara e ponto de ônibus na esquina. Valor a combinar. Aceita-se permuta. Tratar com Pasquale, fone: 5011-3367.

Fórmula Sofá

Limpeza, higienização e impermeabilização de sofás, cadeiras, colchões e bancos de carros. Atendimento em domicílio. Orçamento sem compromisso. Tratar com Alexandre, fone: 98208-5379. Acesse: www.formulasofa.com.br.

Dali Locações & Eventos

Locação de brinquedos infantis e infanto juvenil. Decoração em geral. Lembrancinhas. Bolos e doces personalizados. Fotografia, monitoria e recreação. Missão: imprimir alegria e diversão para eternizar os momentos vividos. Curta nossa fanpage e Instagram: @ dalilocacoeseventos. Reserve já sua vaga! Tratar com Eugênio, fone: 95812-2212.

Mel e derivados

Vendo mel puro, própolis, geleia real própolis e produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa, escala A, em Jabaquara ou pelos fones: 2964-9563/97370-5644/99397-5374.

Casa em Itanhaém

Vendo bela casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, WC, quintal e garagem para 8 carros. Porteira fechada. Toda pronta. Ao lado da praia. R\$ 275 mil. Tratar com Djalma, fone: 99882-6331 (WhatsApp).

Casa de repouso

Casa de Repouso Sagrado Coração em Osasco. Vagas abertas para senhores e senhoras. Tratar com Regina, fone: 3685-0728.

Terreno

Vendo em Peruíbe com 360 metros, plano com água, luz e escritura registrada. Demarcado. Próximo ao portal da cidade. IPTU: R\$ 370 ao ano. Vale a pena ver. Avaliado em R\$ 70 mil (faço por R\$ 65 mil). Tratar com Eugênio, fone: 95666-9014.

NG Seguros

Corretora de Seguros que atendia na sede do Sindicato continua atendendo os metroviários, familiares e amigos. Fazemos seguro e consórcio para autos, imóveis. Seguro viagens e financiamentos. Consulte-nos! Faça uma cotação. Atendemos na Regional da Porto Seguro - Vila Maria, falar com a Neide ou Luciana, fones: 2093-6607 ou 99876-0888 (WhatsApp).

Governos querem realizar liquidação total

Os governos federal e estadual, sob a batuta de Bolsonaro e Doria, têm a política econômica em comum no projeto de Estado mínimo para o povo e lucro máximo aos empresários, banqueiros e poderosos. A consequência disso é a destruição de direitos e do patrimônio. Os trabalhadores precisam resistir ao desmonte

Reforma da Previdência não resolverá crise

A reforma da Previdência, que está em tramitação no Senado, foi a primeira medida adotada para tentar atrair e afagar o empresariado. Se aprovada no Congresso, as mudanças nas regras para a aposentadoria ficarão mais rígidas e reduzirão drasticamente os valores dos benefícios.

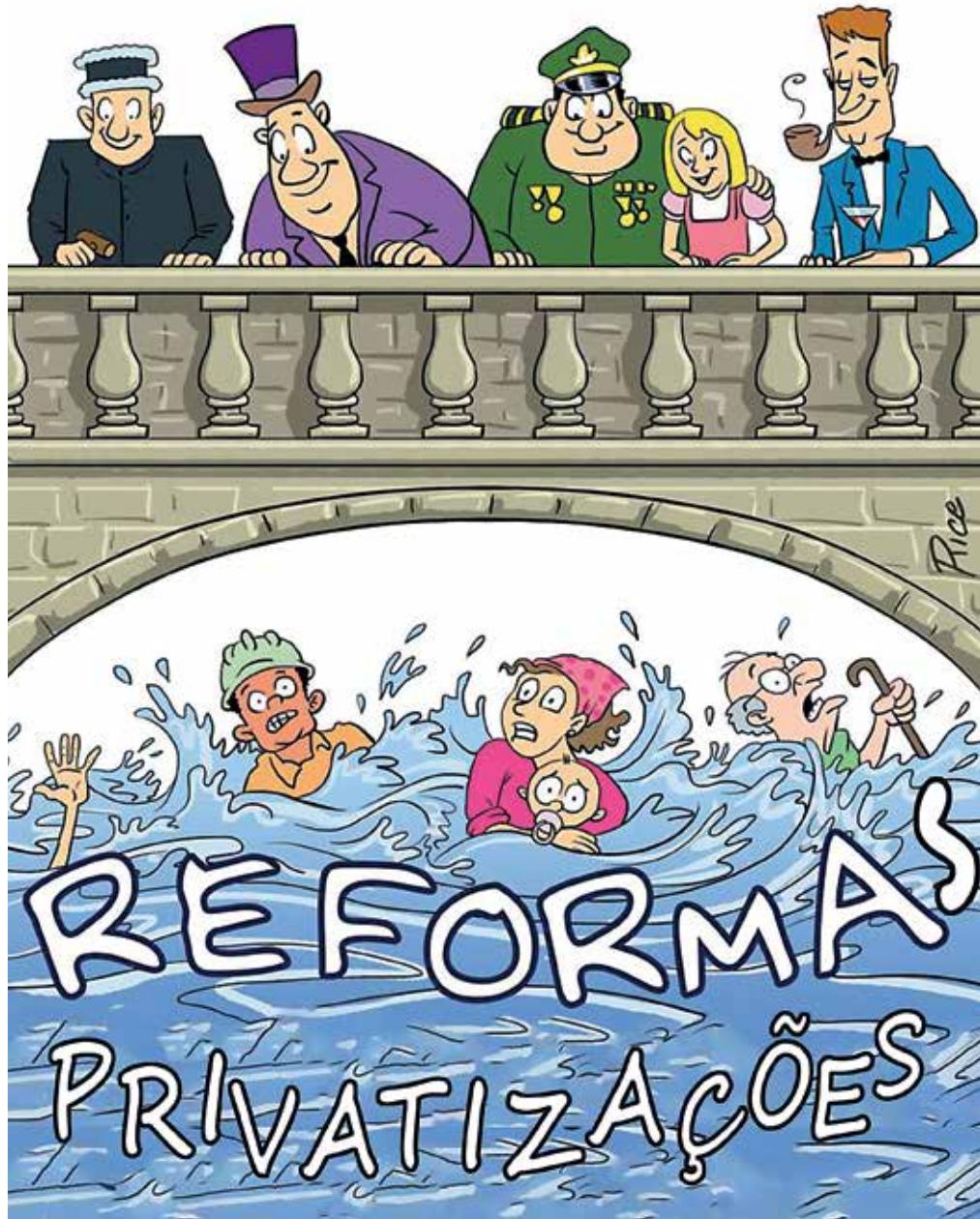
Com a desculpa de minimizar os efeitos da crise que atinge o País, Bolsonaro aplica medidas antipopulares que atacam os trabalhadores brasileiros. Essa não será a solução para a saída da crise, pelo contrário, deve aumentar ainda mais a pobreza e o desamparo à população trabalhadora.

MP 881 — Minirreforma trabalhista é aprovada

Sem qualquer debate público, a Medida Provisória (MP) 881 foi aprovada no Congresso Nacional em rápida tramitação no dia 21/8. Chamada por Bolsonaro de “MP da Liberdade Econômica”, na prática ela representa mais uma etapa da reforma trabalhista aprovada por Temer em 2017 e que não

gerou empregos.

Inicialmente o projeto planejava reduzir a atuação de CIPAS e liberar o trabalho ao domingos e feriados para todos. Com a participação dos parlamentares da oposição foi possível impedir parte dos estragos mas mesmo assim o projeto implicou na retirada de direitos.



Veja o que ficou aprovado na MP 881

- Permitido o trabalho aos domingos e feriados para 78 setores, como no comércio e turismo, com apenas uma folga no domingo por mês
- Desobriga marcação de ponto em empresas com menos de 20 funcionários, dificultando ainda mais o pagamento de horas extras
- Cria o “ponto por exceção”, modalidade em que o trabalhador não precisa mais registrar o ponto todos os dias. Só fará isso quando trabalhar além da sua jornada normal
- Dificulta a fiscalização relacionada à saúde e à segurança no trabalho

Privatização geral

A fim de realizar concessão do patrimônio público, Doria e Bolsonaro propõem a venda de todas as empresas públicas que conseguirem. O governador do estado conseguiu leiloar 6 empresas paulistas e promete privatizar outras, como no caso da Sabesp e Metrô. Doria esteve em agosto na China para tentar convencer a empresa estatal de lá a dar continuidade nas obras da Linha 6 - Laranja.

O ministro da economia Paulo Guedes é defensor das privatizações. No dia 21/8 anunciou a intenção de privatizar ao menos 17 empresas, entre elas os Correios, a Telebras, Eletrobras e até a Casa da Moeda. Dessa maneira o governo de Jair Bolsonaro quer entregar empresas que geram riqueza ao Brasil e são estratégicas para a comunicação, à soberania e o desenvolvimento nacional para investidores estrangeiros.

Privatização da Linha 5

Sindicato apoia denúncias do MP

Confirmado as denúncias do Sindicato sobre irregularidades na privatização da Linha 5-Lilás, o promotor Marcelo Milani, do Ministério Público do Estado de São Paulo, entrou com uma ação de improbidade administrativa para pedir que a linha deixe de ser operada pela concessionária ViaMobilidade. A ação também pede que o secretário estadual dos Transportes Metropolitanos, Alexandre Balduy, seja afastado do cargo.

O MP-SP questiona irregularidades na concorrência internacional nº 02/2016, responsável pela privatização das Linhas 5 e 17. O Consórcio ViaMobilidade, que “venceu” a concorrência, é formado pelas empresas CCR, que tem a construtora Andrade Gutierrez como acionista, e RussasInvest. Essas empresas têm pendências que as inabilitam a fechar contratos com o poder público.

A Promotoria também quer assumir a competência total sobre as ações penais contra o ex-diretor do Metrô Sérgio Corrêa Brasil por ter recebido propina de R\$ 392,87 mil para “ajustar” o edital de licitação das obras da L5, entre 2012 e 2013. O MP-SP atribui a Brasil crime de corrupção passiva. Também são acusados executivos ligados à Odebrecht por corrupção ativa.

Sérgio Brasil fez delação pre-

miada informando que as empresas Odebrecht, Andrade Gutierrez e Camargo Corrêa realizaram pagamento de propinas em obras das linhas 2-Verde, 5-Lilás e 6-Laranja do Metrô.

O Sindicato apoia totalmente as iniciativas do MP-SP e reafirma que a privatização da L15 também deve ser cancelada, já que a CCR (Consórcio ViaMobilidade) também “venceu” essa concorrência.

A lógica privatista avança na Segurança

O chefe da Segurança, Raphael Fernandez, continua aplicando uma série de medidas que acelera o processo de precarização da Segurança numa lógica privatista, buscando nos igualar às empresas privadas. Vários são os exemplos:

Descentralização das bases e posto fixo nas Estações

A descentralização é um equívoco. Já está provado que não funciona. ASs se deslocando sozinhos, algumas vezes sem rádio, sem preleção, alocados em estações sem estrutura física mínima e outros problemas. No entanto, a ação do OPS é pior que das outras vezes: além de alocar ASs nas estações, impõe também que trabalhem fixos nestas, prioritariamente nas linhas de bloqueios (LBs), que no OPS são conhecidos como Ponto Zero. É um claro passo para que a Segurança assuma as LBs aos poucos no lugar do OTM1, ficando neste posto ao invés de atuar livre e com ação de presença nas plataformas e trens, que são os locais que os problemas de segurança pública mais acontecem. É o padrão privatista da L4: visibilidade em detrimento da segurança da população.

Mudanças compulsórias de escalas

A pressão dos metroviários impedi o fim da escala semanal no



ano passado. Mas agora o OPS está promovendo o remanejamento compulsório de escalas. A necessidade do aumento de Seguranças nos finais de semana existe há anos, porém sempre defendemos o aumento da escala base ou outra escala que seja atrativa aos ASs. Sem ouvir a categoria, a empresa impôs a 4x1x4x3 para a maioria da semanal, prejudicando a rotina de muitos trabalhadores. No tráfego, a empresa recuou. No OPS ela se mantém.

Maquiagem de índices

O Departamento vive hoje de números para justificar sua lógica. Durante semanas impôs o uso do colante refletivo para dar a impressão que existem mais ASs no sistema. Coincidemente isso ocorreu no período em que aconteceu a pesqui-

sa de satisfação do usuário.

Mas o problema não é só esse. Precisamos de mais ASs para realizar a segurança pública no sistema e não para realizar atividades de OTM1, como está descrito no edital para o concurso aberto. Defendemos mais contratações, mas sem desvio ou acúmulo de funções nem salários menores.

Outra ação para maquiar a realidade é a alteração drástica das ações e estratégias de segurança, que combatem situações de crimes no sistema (roubos, furtos e importunação), gerando uma enganosa diminuição dos índices de criminalidade. Na nossa opinião a postura atual do OPS não valoriza a atuação da Segurança. Busca transformá-los em agentes de atendimento, como acontece nas Linhas 4 e 5 privatizadas.

Imposição do uso do painel balístico para ASs com restrição

Com o aval da Medicina do Trabalho, o OPS obriga até os ASs com restrição por problemas na coluna a usar o painel, expondo estes trabalhadores e desrespeitando a restrição médica. Essa postura da Gerência e da GRH é covarde e absurda.

O Sindicato já solicitou reunião com o Gerente de Operações. Vamos nos organizar para garantir a luta em defesa da Segurança contra essas e outras ações da empresa.

Demissões

Dissídio Jurídico será julgado pelo TRT

Como iniciativa judicial para reverter as demissões impostas pelo Metrô em retaliação às lutas da categoria, o Sindicato entrou com pedido de Dissídio Jurídico contra conduta antissindical gravíssima, demissões arbitrárias e discriminatórias.

Sustentamos que as demissões são ilegais, por serem imotivadas, e ainda arbitrárias, ofendendo o artigo 7º, Inciso I da Constituição Federal/88, já que, segundo o próprio Metrô, existem 443 trabalhadores que aderiram ao PDV e aguardam a "disponibilidade orçamentária"

para terem o desligamento consentido efetivado. Ainda segundo a empresa, desde 2016 mais de 1.163 trabalhadores já foram desligados pela adesão ao PDV. Não há reposição de quadro, o que confirma o caráter arbitrário e injusto das demissões imotivadas impostas.

No dia 8/8 foi realizada uma audiência inicial. A empresa apresentou documentos requeridos pelo Desembargador do Trabalho e o Sindicato se manifestou sobre a contestação e documentos. Agora o processo segue para análise e parecer do Ministério Público do Trabalho e depois deve ir a julgamento

pela Seção de Dissídios Coletivos do Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

É importante registrar que enquanto as demissões estavam sendo realizadas, o Sindicato buscou tratativas com o Metrô, que simplesmente negou qualquer negociação. As demissões somente cessaram depois que o Sindicato se reuniu com o Secretário de Transportes e, por determinação deste, o Metrô parou de demitir, o que evidencia o caráter arbitrário e político das demissões.

Cotidiano

4x1x4x3 noturna

A Ação de Cumprimento movida pelo Sindicato foi julgada improcedente. O juiz de primeira instância havia dado a liminar contra a implementação da escala em dezembro. O entendimento foi alterado pela juíza substituta, em que pese a cláusula não permitir a adoção da escala noturna, porque a categoria rejeitou essa proposta do Metrô e que agora impõe uma alteração prejudicial dos contratos de trabalho, desrespeitando aquilo que foi acordado. As escalas que permitem o trabalho noturno têm previsão expressa no ACT de Jornada. A juíza acatou a defesa do Metrô. Ela fundamentou a decisão no argumento de que a cláusula não prevê restrição e que a "pesquisa" adotada pelo Metrô viabilizou a adesão dos empregados interessados. O Departamento Jurídico já recorreu da decisão no Tribunal Regional do Trabalho.

Eleição Metrus

De 23/9 a 6/10 acontecerão as eleições para os Conselhos Fiscal e Deliberativo do Metrus. Serão eleitos dois conselheiros para o Deliberativo e um para o Fiscal. Estas eleições são muito importantes. Temos que eleger companheiros que tenham compromisso com a categoria metroviária. Lembramos que, conforme decisão de assembleia, o Sindicato só apoiará os candidatos que assumirem o compromisso de não receberem qualquer valor do Instituto. Nos próximos materiais do Sindicato daremos mais detalhes sobre as eleições.

Colônia reformada

A partir de setembro a Colônia de Férias do Sindicato estará novamente à disposição dos metroviários. Durante o mês de agosto ela passou por uma manutenção. Foram executados os serviços de limpeza da caixa d'água, dedetização e pintura em suas dependências.

Escola de Futsal

Continuam abertas as inscrições para a escola de futsal que está atuando no Sindicato. Meninos e meninas a partir de 5 anos podem participar das aulas. A escola funciona nas terças e quintas, das 18h às 21h. Os professores são especializados e a primeira aula é gratuita. Informações pelos telefones (11) 95368-7953, (11) 99845-2192 e (11) 99945-8644. Instagram: @marealfutsal. Facebook: /marealfutsal.

Banjo, cavaco e violão

O professor Beto Casemiro dá aulas de violão, cavaquinho, banjo, bandolim e teoria musical no Sindicato. Mais informações: 95363-2294.

Dança de Salão

Continuam as aulas no Sindicato. Às terças, das 9h30 às 11h, das 16h às 17h30 e das 17h30 às 19h. Informações pelo telefone 97137-7142 (com Nilson).

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé CEP 03309-000 – São Paulo – SP

Fone: 2095-3600 / **Fax:** 2098-3233

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Diretor Responsável: Elaine Damásio e Francisco Duarte Reis.

Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP.

Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP

Projeto Gráfico: Magnesio Design

Impressão: Gráfica Forma Certa

Tiragem: 6 mil exemplares.



Plantas e árvores mantidas pelos metroviários foram arrancadas pelo GRI

GRI desrespeita trabalhadores e meio ambiente

Na manhã de 21/8, a Gerência de Recursos e Infraestrutura (GRI) resolveu, sem qualquer explicação, destruir a plantação de frutas mantida pelos metroviários no talude do estacionamento do EPB 1 (Pátio Belém). Segundo a legislação, qualquer poda ou remoção necessita de laudo técnico da Prefeitura. Não temos informação de que este procedimento tenha sido feito.

Árvores frutíferas como pés de

ameixa, laranja, limão, jabuticaba, abacate, acerola e caju foram plantadas e recebiam cuidados dos trabalhadores do EPB 1 e foram decepadas pela GRI, que é responsável pela jardinagem.

O Metrô deve uma satisfação aos metroviários. No momento em que tanto se discutem iniciativas pela preservação ambiental, saúde alimentar e boas práticas, a empresa realiza ação truculenta na contramão da história.